

Código Coleção:	1235L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra se vale da musicalidade e, em versos, tem-se a narração inspirada no dito popular paca, tatu, cutia, não!. Nessa obra, em todos os lugares que a cutia tenta entrar, ela é barrada. Mas cuidado, a cutia, não aceita essa imposição, ela começa a se questionar: será que esse fato já era coisa antiga? Inconformada de, mesmo possuindo, tal qual os demais animais, habilitação, identidade, e outros documentos, não poder entra em nenhum local, procura a tia e descobre que ela também sofre de igual discriminação. Juntas mobilizam as demais cutias e reivindicam a inclusão. A união das cutias garante o sucesso do slogan "paca, tatu... cutia, sim!". O texto e as imagens estimulam, proporcionam a oportunidade de antecipar hipóteses e fazer inferências, cuja atividade põe em ação a imaginação, os sentimentos e emoções. permitindo uma visão mais crítica do mundo ao estimular a descoberta de si, o respeito e o reconhecimento da(s) diferença(s).	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Não se aplica
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Sim
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra não se restringe a palavras empregadas com ênfase na função referencial, pois os efeitos sonoros, a linguagem conotativa, juntamente com as ilustrações, provocam no leitor o prazer estético. "A cutia já estava cansada [...] era sempre barrada em todo lugar que ia" (p. 4). O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, desloca a mensagem tida como objetiva para a subjetividade, própria dos textos literários, quando, por exemplo, tem-se um jogo de repetição de sons para criar um efeito de sentido, "Deixavam passar a multidão, na vez dela, fechavam o portão?" (p.5). Outra figura de linguagem é a elipse, em que o termo está subentendido no texto e pode ser recuperado a partir do contexto: a paca e o tatu entram, (no circo, no parque...) mas a cutia não. Não há clichês, portanto sem exemplos a serem apresentados. O texto, caracterizado pela polissemia, ao suscitar questões sobre quem pode e quem não pode e, consequentemente, as preferências e as atitudes,. Nesse sentido, o professor poderá conduzir um debate sobre diferentes pontos de vista, a partir do exemplo de que muitos bichos são recebidos nos mais diversos lugares e a cutia não pode entrar "era barrada em todo canto, na porta, na portaria, na feira, no supermercado, no cinema, na pastelaria?" (p. 13). A obra rompe com as convenções de gêneros da tradição literária, a musicalidade e o ritmo, comum aos textos poéticos se congrega com a narrativa, em terceira pessoa: "A cutia já estava cansada de uma coisa que acontecia fosse noite ou fosse dia: sempre era barrada em todo lugar que ia" (p. 4) A ruptura com gêneros tradicionais, contribui para a ampliação de repertório de formas literárias e para a observância da união de formas e conteúdo, a exemplo do preconceito, "a tia também sofria com a mesma tirania" (p. 12); o emprego do discurso direto e indireto, e falou às companheiras: "- Ouçam bem, minhas queridas, cutias unidas, jamais serão vencidas!" (p. 16) .Na obra não há exemplos de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica. A obra apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, é formado também por palavras que necessitam ser explicitadas: passaporte, identidade habilitação. (p. 9) megafone, odalisca, (p. 10).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
Na obra as ilustrações interagem com a linguagem verbal e são significativas e atraentes, contribuindo para ampliar os significados da obra e a experiência estética do leitor. Exemplo 10, 12, 13...). Os detalhes das imagens, as cores, traços, distribuição dos elementos no papel, estimulam o senso estético ao longo de toda a obra. (p. 7, 8, 14...). Ao longo de toda a obra, a partir dos detalhes, das cores e dos traços, é possível antecipar hipóteses e fazer inferências, levando a criança a expor diversas considerações, ampliando a compreensão e os sentidos da obra, além de estimular o imaginário. (Ilustrações da capa; e da p. 6, 9, 15...). Na obra, não foram encontrados exemplos de ilustrações que apresentem apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes ou à violência.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Há adequação entre a temática: A Descoberta de Si, com a categoria apresentada categoria: Categoria 3 (Pré-escola), como é o caso de questionar a criança sobre quais os critérios foram usados para barrar a cutia, não deixando ela entrar: "no cinema, na pastelaria" (p.13), ou em qualquer outro lugar. Ela sofria "sempre a mesma discriminação" (p.13), reflexões que favorecem explorar diferentes formas, necessidades, limites, habilidades e as relações da criança com os outros. Na obra, não foram encontrados exemplos abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante ou que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. O tema possibilitam o confronto entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, a exemplo dos questionamentos de quem e por quais motivos ela não podia entrar e qual foi a solução encontrada: "Disse então à sobrinha: chegou o momento de lutar pelo nossos direito" (p. 14). Também pode ser explorado a construção da identidade e processos de amadurecimento, bem como a relação de personagens com suas emoções e sentimentos. Ao longo de toda a obra o vocabulário utilizado é apropriado para abordagem do tema. As questões que emergem, ao longo de toda a obra contribuem para a ampliação do tema da inscrição e de outros temas.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O livro como um todo: cores, imagens, disposição do texto e das imagens, são legíveis e favorecem a leitura. As cores, dizeres e imagens da capa e contracapa contribuírem para a mobilização do interlocutor à leitura.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
O jogo com as palavras, a sonoridade e a subjetividade e a polissemia, inerentes ao texto literário, se fazem presentes em toda a obra: "Até que todos saibam de cor, a briga não vai ter fim: Paca, tatu... cutia, SIM " (p. 19). A qualidade artístico-literária pode ser observada na maneira como o autor organiza e expressa ideias e pensamentos capazes de provocar múltiplas leituras pela polissemia que evocam, já partir do título, que aparece com a palavra não tachada, cedendo seu lugar para o sim. O encontro com essa literatura favorece a liberdade de expressar e ou resenificar seus sentimentos e desperta o imaginário e o envolvimento com a leitura. Não foram encontrados na obra exemplos de erros, de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos. A obra corresponde à categoria (3) declarada no ato da inscrição e poderá ser utilizada também para categoria subsequente. A obra corresponde ao tema declarado no ato da inscrição: Descoberta de si, mas pode também ser objeto de exploração de outros temas. A obra corresponde ao gênero apresentado no ato da inscrição conto, que apresenta logo nas primeiras linhas um conflito: a história de uma cutia que que não podia entrar em lugar algum.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material, como um todo, auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão, para tanto adverte: "Para realizar um trabalho de leitura bem dirigido e reflexivo com as crianças, é necessário que o professor conheça muito bem a obra que vai compartilhar com a turma, por isso, sugerimos que o educador leia o livro diversas vezes, tomando notas de pontos de destaque da história" (p. 5) O material fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes, nas páginas 7 e 8, com um passo a passo de leitura, seguida de proposta de atividades. O material expõe possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos ao chamar a atenção para algumas possibilidades a serem contempladas antes da leitura, durante e depois da leitura, (p. 5, 6 e 8) O material, como um todo, apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura ao apontar que o livro é: "Combativo, reflexivo e muito inspirador, o livro faz uma viagem pelos sentimentos (nossos e dos outros) e sobre a possibilidade e necessidade que temos de questionar e repensar práticas ao nosso redor, sempre encontrando um equilíbrio entre combater e ceder" (p. 4). O material justifica a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, ao confirmar que "O livro é escrito em versos com presença de rimas e desencadeia uma narrativa com um ritmo de leitura divertido e prazeroso que prende o leitor do começo ao fim" (p.5) e quanto aos temas instigam o "questionar e repensar práticas ao nosso redor, sempre encontrando um equilíbrio entre combater e ceder" (p. 4).	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não se aplica.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não se aplica.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra não se restringe a palavras empregadas com ênfase na função referencial, pois os efeitos sonoros, a linguagem conotativa, juntamente com as ilustrações, provocam no leitor o prazer estético, a exemplo de: "A cutia já estava cansada [...] era sempre barrada em todo lugar que ia" (p. 4). O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, desloca a mensagem tida como objetiva para a subjetividade, própria dos textos literários, quando, por exemplo, tem-se um jogo de repetição de sons para criar um efeito de sentido, "Deixavam passar a multidão, na vez dela, fechavam o portão" (p.5). Outra figura de linguagem é a elipse, em que o termo esta subentendido no texto e pode ser recuperado a partir do contexto: a paca e o tatu entram, (no circo, no parque...) mas a cutia não. O texto, caracterizado pela polissemia, ao suscitar questões sobre quem pode e quem não pode e, consequentemente, as preferências e as atitudes, o professor poderá conduzir a um debate sobre diferentes pontos de vista, a exemplo de o porquê muitos bichos são recebidos nos mais diversos lugares e a cutia não pode entrar, o que ela tem, (se é que tem) de diferente A cutia "era barrada em todo canto, na porta, na portaria, na feira, no supermercado, no cinema, na pastelaria" (p. 13). Na obra não há exemplos de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica, clichês ou erros. A obra apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, é formado também por palavras que necessitam ser explicitadas, ampliando o vocabulário do aluno: passaporte, identidade habilitação. (p. 9)	

megafone, odalisca, (p. 10). Na obra as ilustrações interagem com a linguagem verbal e são significativas e atraentes, contribuindo para ampliar os significados da obra e a experiência estética do leitor. Exemplo 10, 12, 13...). Os detalhes das imagens, as cores, traços, distribuição dos elementos no papel, estimulam o senso estético ao longo de toda a obra. (p. 7, 8, 14...) Ao longo de toda a obra, a partir dos detalhes, das cores e dos traços, é possível antecipar hipóteses e fazer inferências, levando a criança a expor diversas considerações, ampliando a compreensão e os sentidos da obra, além de estimular o imaginário. (Ilustrações da capa; e da p. 6, 9, 15...). Há adequação entre a temática: A Descoberta de si, com a categoria apresentada categoria: Categoria 3 (Pré-escola), como é o caso de questionar a criança sobre quais os critérios foram usados para barrar a cutia, não deixando ela entrar: "no cinema, na pastelaria" (p.13), ou em qualquer outro lugar. Ela sofria "sempre a mesma discriminação" (p.13), reflexões que favorecem explorar diferentes formas, necessidades, limites, habilidades e as relações da criança com os outros. Na obra, não foram encontrados exemplos abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante ou que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silencie conflitos entre indivíduo e sociedade. O tema possibilita o confronto entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, a exemplo dos questionamentos de quem e por quais motivos ela não podia entrar e qual foi a solução encontrada: "Disse então à sobrinha: chegou o momento de lutar pelo nossos direitos? (p. 14). Também pode ser explorado a construção da identidade e processos de amadurecimento, bem como a relação de personagens com suas emoções e sentimentos.

Ao longo de toda a obra o vocabulário utilizado é apropriado para abordagem do tema. As questões que emergem, ao longo de toda a obra contribuem para a ampliação do tema da inscrição e de outros temas. O livro como um todo: cores, imagens, disposição do texto e das imagens, são legíveis e favorecem a leitura. As cores, dizeres e imagens da capa e contracapa contribuírem para a mobilização do interlocutor à leitura. O jogo com as palavras, a sonoridade e a subjetividade e a polissemia, inerentes ao texto literário, se fazem presentes em toda a obra: "Até que todos saibam de cor, a briga não vai ter fim: Paca, tatu... cutia, SIM! (p. 19). A qualidade artístico-literária pode ser observada na maneira como o autor organiza e expressa ideias e pensamentos capazes de provocar múltiplas leituras pela polissemia que evocam, já partir do título, que aparece com a palavra não tachada, cedendo seu lugar para o sim. O encontro com essa literatura favorece a liberdade de expressar e ou ressignificar seus sentimentos e desperta o imaginário e o envolvimento com a leitura. Não foram encontrados na obra exemplos de erros, de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos, na linguagem ou nas ilustrações. A obra corresponde à categoria (3) declarada no ato da inscrição e poderá ser utilizada também para outras categorias subsequentes. A obra corresponde ao tema declarado no ato da inscrição: Descoberta de si, mas pode também ser objeto de exploração de outros temas. A obra corresponde ao gênero apresentado no ato da inscrição conto, que apresenta logo nas primeiras linhas um conflito: a história de uma cutia que "já estava cansada de uma coisa que acontecia" (p, 4), ela não podia entrar em lugar algum.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Aprovada

O material, como um todo, auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão, para tanto adverte: "Para realizar um trabalho de leitura bem dirigido e reflexivo com as crianças, é necessário que o professor conheça muito bem a obra que vai compartilhar com a turma, por isso, sugerimos que o educador leia o livro diversas vezes, tomando notas de pontos de destaque da história" (p. 5)

O material fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes, nas páginas 7 e 8, com um passo a passo de leitura, seguida de proposta de atividades.

O material expõe possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos ao chamar a atenção para algumas possibilidades a serem contempladas antes da leitura, durante e depois da leitura, (p. 5, 6 e 8)

O material, como um todo, apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura ao apontar que o livro é: "Combativo, reflexivo e muito inspirador, o livro faz uma viagem pelos sentimentos (nossos e dos outros) e sobre a possibilidade e necessidade que temos de questionar e repensar práticas ao nosso redor, sempre encontrando um equilíbrio entre combater e ceder" (p. 4).

O material justifica a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, ao confirmar que "O livro é escrito em versos com presença de rimas e desencadeia uma narrativa com um ritmo de leitura divertido e prazeroso que prende o leitor do começo ao fim" (p.5) e quanto aos temas instigam o "questionar e repensar práticas ao nosso redor, sempre encontrando um equilíbrio entre combater e ceder" (p. 4).